
**LOURO-PARDO *CORDIA TRICHOTOMA* (VELL.)
ARRAB. EX STEUD, UMA ESPÉCIE PROMISSORA.**

JOSÉ AGUIAR SOBRINHO
Mestre, Prof. Adjunto, DCA-IF-UFRRJ

RESUMO

A apresenta característica quanto a árvore, madeira, zona de ocorrência, emprego e reconhecimento dendrológico da família do louro-pardo *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud - Boraginaceae.

Palavras-chave: Louro Pardo, Silvicultura

ABSTRACT

This article presents some tree, wood, occurrence, uses and dendrological characteristics of *Cordia trichotoma* (Vell.) Arrab. ex Steud. - Boraginaceae. Sinonímia Botânica: *Cordia frondosa* Schott. ex Spreng., *Cordia tomentosa* Cham., *Gerascanthus excelsa* Mart., *Cordia chamissoniana* Steud., *Cordia hypoleuca* DC., *Cordia asterophora* Mart. ex Fresen, *Lithocardium asterophorum* Kuntze, *Lithocardium chamissonianum* Kuntze, *Lithocardium excelsum* Kuntze, *Lithocardium gerascanthus* var. *puberulum* Kuntze, *Lithocardium hypoleucum* Kuntze, *Cordia hypoleuca* f. *minor* Chodat, *Cordia hassleriana* Chodat, *Cordia gerascanthus* f. *puberula* Kuntze ex Fries, *Cordia chamissoniana* var. *gardnerii*, *blancheti* e var. *martii*, var. *nemorensis* e var. *aemilii* Chodat, *Cordia cujabensis* var. *glabrenscens* Hassler ex Chodat, *Gerascanthus trichotoma* (Vell.) Kuhlmann & Mattos.

Key words: Boraginaceae, Silviculture

FAMILIA: *Boraginaceae*

Nomes Vulgares: ajuí, amora-do-mato-alto, ipê-de-tabaco, maria-preta (PR), cambara-açú, cascudinho, ipê-louro, juretê, pau-cachorro (SP), canela-batata (RJ, SP), canela-branca-do-brejo, canela-louro (ES), canela-parda, capoeira, claraíba-parda, laurel, louro-cabeludo, louro-mutamba, louro-do-sul, louro-se-colar, mutamba (BA), claraíba (BA,SP), folha-larga (SE), frei-jorge (BA,CE, PE, SE), freijó (BA,CE,DF), frejó (PE), louro

(DF,ES,MG,MS,PR,RS,SP), louro-amarelo (RS), louro-amargoso, louro-aninha, louro-batata (RJ, SP), louro-branco (RS,SC,SP), louro-negro (SC), louro-preto (RS), louro-verdadeiro, louro-da-serra (PR,RS), louro-do-mato (RJ) e malvão, pereiro-malva (DF). Na Argentina, peterebi, peteribi, loro-negro e no Paraguai peterevy.

Reconhecimento Dendrológico da Família: folhas simples, alternas, geralmente inteiras, sem estípulas, em *Cordia* ramificação

verticilada e em algumas espécies raminhos habitados por formigas. Usualmente com pubescência.

Árvore: de 25 até 35 metros de altura de 70 a 90 centímetros de DAP, com tronco geralmente bastante reto e cilíndrico, com fuste comprido de 10 a 15 metros.

Zona de Ocorrência: árvore com vasta dispersão geográfica, ocorrendo desde o nordeste (Ceará) até o Rio Grande do Sul, nas florestas pluvial atlântica, semidecídua e no cerrado.

Madeira: Pardo - claro - amarelada, uniforme ou com listas mais escuras bem esmaecidas e paralelas, raramente exibindo tonalidade rósea, superfície bem lustrosa e algo áspera; odor agradável, fraco, de essência; sabor ligeiramente acre. Medianamente dura, leve e durável, fácil de trabalhar, podendo ser envergada por ser flexível.

Emprego: É considerada uma das melhores madeiras de lei e por isso é amplamente empregada na fabricação de móveis finos, principalmente na Argentina, onde os móveis de peterebi, são considerados de luxo; para revestimento decorativos, lambris, persianas, réguas, freios de locomotivas; especial para balsas, obras hidráulicas, esteios, postes, obras expostas, embarcações leves, hélices de aeronaves, tonéis, caixilhos, etc. Muito resistente à umidade e bichos. A árvore apresenta qualidade ornamentais e pode ser utilizada no paisagismo em geral.

Floresce: Na UFRRJ nos meses de março-maio e frutifica em junho-julho.

BIBLIOGRAFIA

- CARVALHO, P. E. R. Espécies florestais brasileiras: recomendações silviculturais, potencialidades e uso da madeira. Colombo, PR, EMBRAPA-CNPQ, 1994. pp 197- 201
- JIMENEZ SAA, H. Un método para facilitar el aprendizaje de la dendrología tropical. *Dasonomia Interamericana* (Turrialba) 19(1): 109-116. 1969
- LORENZI, H. Árvores brasileiras. Nova Odessa, *Plantarum*, 1992. p. 74
- OCCHIONI, P. Árvores seculares do Parque Nacional da Tijuca (Rio de Janeiro). *Revista Leandra (UFRJ)* 5 (6): 5-32. 1975
- PICKEL, D. B. J. As principais árvores que dão madeira: método prático para o seu reconhecimento. *Anuário Brasileiro de Economia Florestal* 3 (3): 178, 1950
- REITZ, P; KLEIN, R. M. & REIS, A. Madeiras do Brasil: Santa Catarina. Florianópolis, *Lunardelli*, 1979. p. 210-215.
- RIZZINI, C. T. Árvores e madeiras úteis do Brasil: manual de dendrologia brasileira. São Paulo, Edgard Blücher/EDUSP, 1971. p.47-48
- SERVICIO NACIONAL FORESTAL/ SUBSECRETARIA DE RECURSOS NATURALES RENOVABLES. Argentina Forestal. 1972. p.33